

295

FORMANDO PROFESSORES DE SERES INICIAIS: ONDE SE LOCALIZA A ESPECIFICIDADE DESTA FORMAÇÃO? *Emanuel Otto Schwieder, Simone Castilhos Ibanez, Ana Cristina Ritter Rauta, Mari Margarete dos Santos Forster (orient.)* (Programa de Pós-Graduação em

Educação, Centro de Ciências Humanas, UNISINOS).

O presente estudo tem como objeto de investigação a formação de professores analisada a partir dos saberes produzidos pela própria prática do ofício destes profissionais. Pretende-se com isto, também, analisar a formação de educadores na academia, procurando intensificar e/ou desafiar o diálogo Escola/Universidade. Professores da rede municipal de ensino de São Leopoldo e o Curso de Pedagogia da UNISINOS, através de sua coordenação, professores e alunos, são os interlocutores fundamentais neste projeto. Reuniões e entrevistas com professores das escolas municipais e do Curso de Pedagogia são os instrumentos utilizados; entrevistas coletivas estão sendo realizadas com alunos do Curso de Pedagogia, ênfase séries iniciais. O referencial teórico envolve dois eixos estruturantes: o primeiro, formação de professores, com apoio em autores como: Freire, Tardiff, Therrien, Perez Gomes, Sacristán e Arroyo; o segundo, Curso de Pedagogia, com destaque para as obras de Libâneo, Freitas, Bordás, Geraldi e Cunha. Neste estudo, que é parte integrante da pesquisa maior intitulada “Formação docente: da lógica profissional à lógica acadêmica”, apresentamos algumas análises, a partir do olhar dos formadores de professores, sobre o ofício docente. Com relação à docência nas Séries Iniciais, apontam os professores formadores entrevistados o quanto os atos de pesquisar e de trazer resultados de pesquisas para a sala de aula ajudam o seu agir docente. Acreditam que o ser pesquisador e professor ao mesmo tempo, é fundamental. Outros aspectos destacados pelos formadores são: a importância da reflexão escrita, a autoria, com destaque para o pensamento próprio e a discussão constante sobre a concepção de sujeitos com quem os universitários irão trabalhar. Tem nos chamado atenção que a especificidade dos saberes das séries iniciais não está muito demarcada; com isto, a investigação prossegue entrevistando professores que atuam com as Metodologias de Ensino, pois estes são os “especialistas”. Interessa-nos ainda saber, efetivamente, sobre a especificidade, se existe, dos saberes das séries iniciais. Até que ponto a academia tem contribuído com esta formação? Se sim, em que direção? Se não, como qualificar este espaço privilegiado de formação inicial? (Apoio CNPq, FAPERGS, UNISINOS)